**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS EVANGELHOS 3**

**ERROS, CONTRADIÇÕES E INCOERÊNCIAS DA BÍBLIA**

**A Bíblia é como um bom e sincero amigo: nós o amamos, defendemos, confiamos nele; mas sabendo que ele tem virtudes e defeitos...e que pode errar!**

 **Há uma corrente teológica que defende a verdade absoluta e indiscutível da Bíblia: a inerrância. Para eles o Livro não pode ser posto em discussão, nem ser questionado. Não se pode usar nenhum outro tipo de conhecimento ou fonte de consulta para criticar a Bíblia que não seja a própria Bíblia. São chamados de “fundamentalistas”.**

 **Os fundamentalistas já fizeram e refizeram os cálculos que demonstram sem sombra de dúvida que na Arca de Noé cabiam TODOS os animais do planeta. Dão as dimensões que a Bíblia apresenta e “provam” que é possível colocar ali TODOS OS SERES VIVOS DA TERRA.**

 **Essa posição é insustentável quando fazemos a análise imparcial, objetiva e científica do Livro dos Livros.**

**Bíblia, mensagem de Deus em palavras humanas**

 **A mensagem da Bíblia é imune a qualquer crítica. Ela traz o Plano de Deus para a humanidade. Não há como apontar erro nesse mister. Porém os escritores da Bíblia eram homens que não foram privados de suas limitações humanas. Permaneceram livres para pensar, criticar, selecionar e escrever o que bem entendiam, como bem o entendiam.**

 **Foram inspirados, não infalíveis. Como Shakespeare, Milton, Walter Scott. Inspiração divina não é inerrância, não torna o ser humano imune ao erro.**

 **Iremos demonstrar isto.**

**AS FONTES EM QUE A BÍBLIA SE BASEIA**

 **A primeira coisa que temos de saber é que os escritores da Bíblia não tiraram seu conteúdo da sua própria cabeça, não escreveram o que imaginavam ser a verdade: basearam-se em outros escritos anteriores pertencentes à Tradição dos vários povos do Mediterrâneo. Esses escritos originais não mais existem: não temos como saber o que continham, para avaliar se os registros originais estão na Bíblia tal como eram, ou se foram alterados. Temos de fazer a “crítica textual”, ou seja, avaliar os registros bíblicos baseados em métodos científicos de Análise Crítica de um texto. A crítica textual prova, sem sombra de dúvida, que a Bíblia sofreu alterações em relação aos textos originais que a formaram.**

 **Qualquer pessoa que leia a Bíblia atentamente perceberá que Deus é chamado, em alguns lugares, “ELOHIM”, e em outros é chamado de “JAVEH”. Isto fez com que os tradutores mais inteligentes e criteriosos escrevessem “Deus” – nos lugares em que vêem ELOHIM – e traduzissem por “Senhor” os parágrafos nos quais se encontra a palavra JAVEH. Lendo a sua tradução da Bíblia você perceberá isto. Mas já há traduções que põem por escrito os termos JAVEH e ELOHIM.**

 **Os especialistas em Hermenêutica e Crítica Textual da Alemanha foram os primeiros a sugerir isto. De acordo com eles, as “FONTES” – ou escritos que serviram aos escritores bíblicos – são de duas Tradições: a “Elohista” e a “Javista”.**

 **Os dois lugares mais evidentes para perceber isto são a narrativa da Criação em Gênese I e Gênese II e na clássica história do Dilúvio.**

 **No relato da Criação dos dois Gênesis há uma completa discordância:**

**Gênese I coloca a seguinte ordem: os Céus, a Terra, a Luz, o Firmamento, a terra seca, a vegetação, os astros, os animais marinhos, as aves, quadrúpedes, répteis e feras, o homem e a mulher (juntos).**

**Gênese II segue o seguinte: a Terra, o Céu, a atmosfera, o homem, as árvores e a vegetação, os rios, quadrúpedes e feras, aves, a mulher.**

 **A Tradição Elohista – em Gênese I – baseia-se na cultura vigente na Mesopotâmia. A Tradição Javista se baseia na cultura dos povos do Mediterrâneo.**

 **Qual é a ordem “certa”?**

 **Isto não preocupava o escritor do texto sagrado! O que ele queria era simplesmente dizer que o Supremo Poder Criador fez tudo o que existe. Os detalhes são supérfluos: não incomodavam aos hagiógrafos (escritores sagrados). Isto é relevante em ambos os relatos; é suficiente. Não se deve querer encontrar na Bíblia descrições “científicas”, com uma exatidão que possa ser comparada aos dados da ciência do século XX ou XXI.**

 **Um ser Onisciente, Onipotente, Sábio, fez o Céu, a Terra, e tudo o que existe no visível e no invisível: esta a preocupação do hagiógrafo. Quem lê a Bíblia TEM de aceitar isto.**

**Não nos importa se Deus criou primeiro o Céu – Gênese I – ou se foi a Terra o início da Criação – Gênese II - : tudo foi feito segundo a vontade e presciência do Todo-Poderoso. Os detalhes são o fruto de cada cultura particular na qual o escritor sagrado se baseou.**

**Assim, em Gênese I, homem e mulher são criados em igualdade de dignidade e direitos, como era na Babilônia, Assíria, Caldéia, Mesopotâmia em geral. Já em Gênese II a mulher é colocada como sendo subordinada ao homem, concepção dos idumeus, hititas, hurritas, cassitas, e todos os povos mediterrâneos.**

**Não está na preocupação de Deus que se estabeleça isso baseado no texto. A mulher grega emprestava dinheiro ao marido a juros! A mesma coisa acontecia na Babilônia: o patrimônio da esposa era dela; nas culturas mais primitivas, o pai da futura esposa negociava o dote com o noivo pagando a ele para que “levasse a mulher e cuidasse dela como se fosse uma criança”. Deus deixou que a inteligência e a sensibilidade humana chegasse à conclusão que Ele não faz acepção entre homem e mulher, judeu e gentio, rico ou pobre. Mas isso demorou muito a ser percebido pelo povo da Bíblia. O mandamento de Moisés diz textualmente: “Não cobiçarás a casa do teu próximo; nem cobiçarás a mulher do teu próximo; nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, NEM COISA ALGUMA que pertença ao seu próximo.” A mulher é listada como COISA QUE PERTENCE AO HOMEM! (Êxodo 20,17).**

 **Era essa a mentalidade do povo ao qual pertencia a Tradição Javista, ao contrário da cultura Elohista, a qual dava à mulher direitos iguais aos do marido. Não levar isso em conta é cometer uma falta enorme, uma falha de compreensão do gênio de cada povo; isso impedirá que se veja o Livro Sagrado como fonte de sabedoria. Posteriormente, o Cristianismo colocará tudo no seu devido lugar: “Não há mais judeu nem grego, nem escravo ou livre, nem homem ou mulher: pois todos sois UM SÓ em Cristo Jesus” (Epistola aos Gálatas, 3, 28).**

 **É muito importante saber que havia um relato da Criação que foi suprimido da Bíblia Sagrada: seria o Gênese III:**

**Eis aí o Gênese primitivo, reconstituído segundo textos bíblicos citados (Gn. III) :**

 Deus (Javé) criou o firmamento completo, com o sol, a lua e as estrelas, com uma palavra de ordem. Revestido com uma gloriosa vestimenta de luz, deu ao firmamento a forma de uma tenda redonda, confeccionada para cobrir o abismo. Depois de encerrar as águas superiores em uma prega de sua vestimenta, instalou seu pavilhão secreto sobre o firmamento, cercando-o com uma densa obscuridade, enfeitou-a com as sombras e sentou suas vigas sobre as águas superiores. Ali erigiu seu trono divino. **(Salmos 33,6; 104,2-6; 18,10-12; 93,1-2. Isaías 40,22; 44,24; 50,30. I Reis 8,12.)**

 Enquanto realizava a obra da Criação, Deus (Javé) cavalgava através do abismo, montado em nuvens ou em querubins ou ainda nas asas da tempestade. Colhia os ventos que passavam, deles fazendo seus mensageiros. Firmou a Terra sobre bases seguras, pesando cuidadosamente as montanhas, fundindo algumas como pilares sobre as águas do abismo, arqueando a Terra sobre elas e fechando o arco com uma chave formada pelas demais montanhas. **(Salmos18,10; 104,3-5; 65,7. Naum 1,14; provérbios 30,4. Isaías 40,12.)**

 As águas rugidoras do abismo se elevaram, e Tehom, Rainha do Mar, ameaçou inundar com elas o trabalho de Deus (Javé). Mas Ele correu com seu carro de fogo e lançou sobre ela sucessivas tempestades de granizo, raios e trovões. Matou o aliado dela, Leviatã, com um certeiro golpe no crânio, e ao monstruoso Raab, atravessando seu coração com uma espada. Atemorizadas com sua voz, as águas de Tehom se acalmaram. Os rios retrocederam pelas colinas e desceram pelos vales distantes. Tehom, atemorizada, reconheceu sua derrota. Deus (Javé) bradou seu grito de vitória e secou a inundação, até que apareceu a terra seca. Mediu no côncavo da mão a água restante, derramou-a no leito do mar e pôs dunas de areia como seu limite perpétuo. Pronunciou um decreto que Tehom não poderia infringir por mais que rugissem suas ondas salgadas, pois estava como que fechada por uma porta, na qual ele havia passado um ferrolho. **(Salmos 93,3; 89,11; 104,6-8; 74,13-14; 18,15-16; 33,7. Job 9,13; 26,12-13; 38,8-11. Jeremias 31,35; 5,22. Isaías 51,9; 40,12.)**

 Logo Deus (Javé) mediu a terra seca, fixando seus limites. Permitiu que as águas doces de Tehom surgissem como mananciais nos vales e que a chuva caísse suavemente sobre os cumes das montanhas nas nascentes das alturas. Assim fez com que brotassem a erva e a vegetação para o gado; fez também os grãos e a uva para alimentar o homem, e fez os cedros do Líbano, para que dessem sombra. Ordenou à lua que marcasse as estações do ano; e ao sol que dividisse o dia da noite e o verão do inverno; e às estrelas que diminuíssem a obscuridade da noite. Encheu a Terra com animais, aves e répteis; o mar, com peixes e monstros marinhos; permitiu que as feras vagassem de um lado para outro depois de escurecer, mas enquanto o sol ficasse no céu deveriam estar nas suas tocas. **( Salmo 74,7; 104,10-26. Job 38,5. Jeremias 31,35.)**

 Os luzeiros da manhã, que observavam a obra da Criaçãor, prorromperam em um canto festivo e todos os filhos de Deus ( de Javé) gritaram de alegria. **( Job 38,7 )**

 Havendo terminado assim a obra da Criação, Deus (Javé) se retirou para um santuário no monte Farán, na terra de Teman. Sempre que ele sai de sua morada, a terra treme e os montes fumegam. **(Habacuc 3,3. Salmo 104,32) -** In Patai, Rafael e Graves, Robert – LOS MITOS HEBREOS. Alianza Ed., Madrid, 1988.

 **O relato acima foi rescaldado por computador: as várias passagens que o constitui estão nos lugares citados. Havia na Bíblia um relato semelhante ao que demos aqui, porém foi retirado da biblioteca judaica por ser muito semelhante aos mitos dos povos mediterráneos. A elite do povo judeu decidiu que não seria igual aos outros povos, e destruiu o livro que continha o Gênese III: mas não pôde destruir a citação de suas partes, feita por quem o havia lido!**

 **Outro caso típico é o Dilúvio.**

 **Os arqueólogos procuraram em vão um “Dilúvio Universal”…nada foi encontrado. A Idade do Gelo é o que mais se assemelha a isso, porém é muito anterior à civilização humana. Então, o que é que a Bíblia nos conta na Narrativa do Dilúvio?**

 **A história de uma inundação que atingiu a Suméria, povo que viveu cerca do ano 6.000 a.C. Nada mais. O livro que narra o Dilúvio, portanto, NÃO É ORIGINALMENTE JUDEU!**

 **O herói sumeriano se chama Zi-u-sudra:**

“Ziusudra

**Ziusudra**, also known as Utnapishtim and Atrachasis, was a hero from the [Sumerian](http://evolutionwiki.org/w/index.php?title=Sumerian&action=edit&redlink=1) myth saga [The Epic of Gilgamesh](http://evolutionwiki.org/w/index.php?title=The_Epic_of_Gilgamesh&action=edit&redlink=1). He can be considered a precursor to the biblical figure of [Noah](http://evolutionwiki.org/wiki/Noah), who built an [ark](http://evolutionwiki.org/wiki/Noah%27s_Ark) to survive a deadly global [flood](http://evolutionwiki.org/wiki/The_Flood) sent by [God](http://evolutionwiki.org/wiki/God) “. (**EvoWiki** - **a project of the**[**RationalWiki Foundation**](http://rationalwiki.org/wiki/RationalWiki%3ARationalWiki_Foundation)**).**

**(Zi-u-sudra, também conhecido como Utnapishtim ou Atrahasis, foi um herói do mito sumeriano da Saga do Épico de Gilgamés. Ele pode ser considerado um precursor da figura bíblica de NOÉ, o qual construiu uma Arca para sobreviver a uma inundação fatal enviada por Deus [EvoWiki – um projeto da Fundação Racional Wiki]).**

**O mais interessante é que este livro sumeriano – que sempre foi um “best-seller” – foi traduzido para o hebraico no período posterior à divisão do reino de Salomão. Uma parte das tribos – dez – abandonou o rei; duas tribos ficaram fiéis a ele. Os sacerdotes e escribas fiéis ao rei traduziram o livro. Os sacerdotes separatistas também traduziram. O resultado foi que duas traduções bem distintas foram produzidas. Posteriormente, ambas as traduções foram combinadas por alguém, formando um aparente relato único. Mais uma vez o computador fez o trabalho de separação: o relato elohista é bem diferente do relato javista:**

[Gênesis 7:1-24](https://www.bibliaonline.com.br/acf/gn/7/1-24) “Depois disse o SENHOR (JAVEH) a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.
De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.
Também das aves dos céus sete e sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.
Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz.
E fez Noé conforme a tudo o que o Senhor (JAVEH) ordenara.
E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.
Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.
Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,
Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus (ELOHIM) ordenara a Noé.
E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,
E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cão e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos.
Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade.
E de toda a carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.
E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como Deus (ELOHIM) lhe tinha ordenado; e o Senhor (JAVEH) o fechou dentro.
E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.
E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a Arca andava sobre as águas.
E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos.
Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.
E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.
Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.
Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.
E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias”.
[Gênesis 7:1-24](https://www.bibliaonline.com.br/acf/gn/7/1-24) **in ** [Gênesis 7 - Bíblia Online - acf](https://www.bibliaonline.com.br/acf/gn/7)

https://www.bibliaonline.com.br/acf/gn/7

**A pista foi dada pelas repetições:**

1-“E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.”

2-“No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram...”

**Os dois parágrafos dão a mesma informação: a idade de Noé. Isto chamou a atenção dos especialistas e eles constataram que eram duas narrativas, não uma:**

1-“Noé entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.”

Desnecessária a repetição:

2-“E no mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos.”

1-“Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.”

Note a repetição:

2-“E de toda a carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.”

Note a repetição:

1-“E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.”

Repetido aqui:

2-“E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.”

ISTO QUE SE LÊ ABAIXO:

1-“E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra;”

É o mesmo que está aqui:

2-“E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra;”

1-“E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.”

Veja a mesma informação aqui:
2-“Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.”

 **Por mais cuidadoso que tenha sido o escritor que fundiu os dois textos, não soube ou não pôde mascarar completamente as repetições: são completamente desnecessárias! Note, ainda, que em certas partes o nome do Autor é “SENHOR” (JAVEH, no original) e em outras é “DEUS” (ELOHIM, no texto original).**

 **Há coisas aberrantes na Bíblia. Um bom exemplo é a análise dos textos do Gênese, a partir do texto de Êxodo:**

**“Disse Iahweh a Moisés: -Agora verás o que hei de fazer ao Faraó ...” (Gn 6, 1).**

**“Elohim falou a Moisés e lhe disse: - Eu sou Iahweh (o texto afirma que ELOHIM e IAHWEH são a mesma pessoa). Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como EL SHADDAI; mas meu nome Iahweh não lhes dei a conhecer” (Gn 6, 2-3).**

 **No entanto, em Gênese 28, 13 nós lemos:**

**“Eis que Iahweh estava de pé diante dele (do Patriarca Jacó) e lhe disse: -Eu sou Iahweh...”**

 **Não poderia jamais ter havido este diálogo: Iahweh disse a Moisés que NUNCA antes havia revelado o Nome. Os Patriarcas não conheceram o Nome de IAHWEH. Isto é, pois uma incoerência enorme! Mas não fica aí. Olha que absurdo o que está escrito a seguir:**

**“Jacó fez este voto: -Se Elohim estiver comigo, e me guardar no caminho por onde eu for, se me der pão para comer e roupas para vestir, se eu voltar são e salvo para a casa de meu pai, ENTÃO IAHWEH SERÁ O MEU DEUS” (Gn 28, 20 a 22). Como então Jacó abandonaria EL SHADDAI (se diz que Ele, ELOHIM, O GUARDARÁ E PROTEGERÁ) e passaria a cultuar IAHWEH se ele não conheceu IAHWEH?**

 **Demos uma pequena amostra. Teríamos dezenas de outras incoerências e contradições a apontar, se o quiséssemos fazer. Muitas raiam pelo absurdo, como nas genealogias sacerdotais, nas quais se dá Abiatar, um descendente de Aarão, ora como filho, ora como avô de um outro.**

 **Mas isto fica para o próximo capítulo...**

 **Até lá.**

**Professor Marlanfe – Caxias, RJ, 05 de maio de 2015, a dois dias do meu aniversário de 68 anos.**